

## GLUTEOPLASTIA

- **Evitar esforços físicos**, ambientes quentes e exposição ao sol;
- **Não se sentar por um período de 30 dias**, conforme a orientação médica;
- **Não realizar esforços físicos, como academia, não usar salto alto e não dirigir no primeiro mês;**
- Não deitar barriga para cima, devendo-se **deitar de barriga para baixo;**
- Movimentar frequentemente os membros inferiores nos períodos de repouso para melhorar a circulação e ajudar a evitar trombose;
- Usar a **cinta modeladora** própria durante todo dia, inclusive durante o sono, geralmente **por 30 dias**, podendo ser recomendado o uso por maior tempo, conforme as particularidades de cada caso;
- Alimentação normal (salvo em casos especiais), não devendo realizar "dieta ou regime de emagrecimento" até liberação médica;
- **Não trocar ou manipular os curativos**, mesmo que haja um pequeno sangramento (que é comum e não deve ser motivo de preocupação). As trocas de curativo serão feitas pela equipe cirúrgica ou orientadas por ela;
- **Banho** somente com a **autorização** da equipe cirúrgica ou sob sua orientação;
- **Seguir prescrição médica;**
- **Retorno ao consultório** nos dias e horários programados;
- Em caso **de intercorrências**, como sinais de infecção (dor persistente, inchaço, vermelhidão, calor local, pus ou febre), dor intensa, sinais de hematoma (inchaço súbito, geralmente, unilateral e dor intensa), deiscência (abertura do corte) ou sangramento importante, deverá ter avaliação em **pronto-atendimento** e **comunicar imediatamente médico assistente;**
- Lembrar sempre que, uma vez submetida à gluteoplastia com prótese de silicone, não deve receber administração de **injeções na região glútea**, devido ao risco de perfuração das próteses;

## GLUTEOPLASTIA

No pós-operatório, algumas alterações comuns ocorrem como resposta do organismo à cirurgia e não são consideradas complicações. Dessa forma, edema (inchaço) e equimoses (coloração arroxeada na região) podem ocorrer em graus variáveis e não devem ser motivos de ansiedade para o paciente.

Em caso de dúvidas é importante comunicar o médico assistente para que não haja preocupação com alterações comuns e transitórias, bem como para que não se deixe de identificar uma intercorrência que necessite de tratamento.